

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PÔSTER)

NOME: VIVIANE MODESTO ARRUDA

TÍTULO: Levantamentos Etnobotânicos na Zona da Mata Mineira

AUTORES: VIVIANE MODESTO ARRUDA, DAYANA NASCIMENTO DOS SANTOS, JOSÉ EMÍLIO ZANZIROLANI DE OLIVEIRA, RENATA BARRETO TOSTES

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Botânica aplicada, fitoterapia

RESUMO

A cidade de Ubá se destaca como pólo moveleiro de Minas Gerais. O uso da terra no cultivo de madeiras exóticas e implantação industrial promove a retirada de vegetação nativa e, conseqüentemente, alteram-se hábitos, como o uso da biodiversidade potencialmente medicinal. O uso das plantas medicinais pela população é notório e faz parte do saber popular milenar. As plantas sempre estiveram ligadas ao homem e sempre estarão sendo utilizadas por ele, tanto na cura dos males como em outros múltiplos usos. Em busca de melhorias na qualidade de vida, cura de doenças e sintomas, o homem usa plantas e, de modo empírico, adquire conhecimento sobre o valor terapêutico. Tal conhecimento é disseminado na comunidade e seu resgate é realizado mediante levantamento etnobotânico. Esse resgate se justifica por possibilitar a manutenção do saber popular e, após inserir o saber científico, disseminar tal conhecimento na comunidade. Busca-se, com a aplicação de questionários o levantamento etnobotânico das plantas medicinais visando obter o nome popular das plantas na região da zona da mata mineira, formas de ocorrência, obtenção, preparo e uso, bem como definir a origem desse conhecimento. Durante esse levantamento, foram realizadas coleta de propágulos vegetais que serviram aos propósitos de manter as espécies em cultivo para posterior divulgação em eventos. Outra função da coleta atribui-se a identificação correta dos exemplares vegetais. Das espécies mais citadas foram realizados levantamentos bibliográficos visando confirmar o uso popular, o que contribuiu para a maior parcela da população inserida no uso da fitoterapia dentro da comunidade. O uso dos conhecimentos tradicionais foi feito com o consentimento dos entrevistados. Os resultados encontrados neste trabalho são de acordo com a região de aplicação. A amostragem foi feita em 2% das famílias das zonas urbana e rural em São Geraldo, São Sebastião da Vargem Alegre, Guiricema e Ubá. Os entrevistados assemelham em relação aos gêneros, visto que a grande maioria foi de mulheres. Alguns autores relatam que este fato decorre, pois a mulher debela muito mais a informação e o conhecimento a respeito das plantas. Este fato de acordo com levantamentos bibliográficos deve –se ao fato do desenvolvimento das plantas próximo a casa, e por conhecerem mais os recursos vegetais relacionados a problemas domésticos, enquanto os homens conhecem mais as plantas do mato. Informações em relação à faixa etária, escolaridade, forma de utilização e parte usada foram avaliadas e observou-se que em relação à faixa etária, a informação é sustentada pelos mais velhos. Dados encontrados para a escolaridade apontam para escolaridade até 4ª série. Foram identificadas e listadas diferentes famílias, entretanto ocorreu predomínio das ASTERACEAE e LAMIACEAE. Conclui-se que, foi constatada a importância das pesquisas etnobotânicas, como forma de conservação de plantas medicinais em hortas para o incremento sócio cultural da sociedade. Assim, o resgate do conhecimento popular sobre plantas medicinais permanece na forma escrita o conhecimento passado de geração a geração de modo oral e acessível ao maior número de pessoas da comunidade.